

## CAYMMI E ADONIRAN : DOIS COMPOSITORES QUE SABIAM DIZER AS COISAS



Entre os grandes compositores da Música Popular Brasileira, quero destacar dois, tomando por base somente as letras das composições. Acho que Dorival Caymmi e Adoniran Barbosa conseguem, com simplicidade, com palavras precisas, dar, por paradoxal que seja, profundidade às ideias, além de encanto e poesia .

De Caymmi extraio os versos que se referem à Mãe Menininha do Gantois, famosa Ialorixá , cuja mística imperou na Bahia de 1922 a 1986, acolhendo a todos em seu terreiro com ternura e bondade. Para descrever essa doce mulher e seu terreiro sagrado , vejam o que dizem os versos do compositor baiano:

**A estrela mais linda**, hein  
Tá no Gantois  
**E o sol mais brilhante**, hein  
Tá no Gantois  
**A beleza do mundo**, hein  
Tá no Gantois

E a **mão da doçura**, hein  
Tá no Gantois  
O **consolo da gente**, ai  
Tá no Gantois  
E a **Oxum mais bonita** hein  
Tá no Gantois

**"A estrela mais linda; o sol mais brilhante;a beleza do mundo; a mão da doçura;o consolo da gente; a Oxum mais bonita": precisa mais?**

Agora apreciem **João Valentão** :

"João Valentão é brigão,pra dar bofetão não presta atenção e nem pensa na vida;a todos João intimida ;faz coisas que até Deus duvida...

**Mas tem seu momento na vida:**

É quando o sol vai quebrando

Lá pro fim do mundo pra noite chegar

É quando se ouve mais forte

O ronco das ondas na beira do mar

É quando o cansaço da lida da vida

Obriga João se sentar

É quando a morena se encolhe

Se chega pro lado querendo agradar

Se a noite é de lua

A vontade é contar mentira

É se espreguiçar

Deitar na areia da praia

Que acaba onde a vista não pode alcançar

***E assim adormece esse homem***

***Que nunca precisa dormir pra sonhar***

Porque não há sonho mais lindo do que sua terra,não há."

***Alguém acrescentaria alguma palavra a essa poesia ?***

Em estilo bem diferente de Caymmi, o paulista Adoniran Barbosa ( cujo nome de registro é João Rubinato) tem característica peculiar,única, para descrever em versos,com linguagem própria, cenas dos "cortiços e malocas" de São Paulo dos anos 50 e 60, além de criar situações poéticas para falar de bairros da capital paulista. Um traço de suas letras é a "resignação" com que os pobres enfrentam as tragédias do dia a dia: "Só se conformemos quando o Joca falou:Deus dá o frio conforme o cobertor..."; "nois arranja outro lugar " ("Saudosa Maloca" ) "...o chofer não teve culpa, Iracema, paciência,paciência!"("Iracema").Em "**Aguenta mão,João**":

Não reclama  
Contra o temporal  
Que derrubou teu barracão  
Não reclama  
Guenta a mão João  
Com o Cibide  
Aconteceu coisa pior  
Não reclama  
Pois a chuva  
Só levou a tua cama  
Não reclama  
Guenta a mão João  
Que amanhã tu levanta  
Um barracão muito melhor

No entanto mostra indignação,mas de forma jocosa, no Samba do Arnesto: "...nóis fumo e não encontremos ninguém; nois vortemos com uma baita de uma reiva, da outra vez ,nois não vai mais."

Poeticamente ,Adoniran descreve ( em parceria com Marcos César) o "primeiro carnaval" em "**Vila Esperança**" (bairro da capital paulista),em belíssima marcha-rancho:

Vila Esperança, foi lá que eu passei  
O meu primeiro carnaval

Vila Esperança, foi lá que eu conheci  
Maria Rosa, meu primeiro amor

Como fui feliz, naquele fevereiro  
Pois tudo para mim era primeiro  
Primeira rosa, primeira esperança  
Primeiro carnaval, primeiro amor criança

Numa volta no salão ela me olhou  
Eu envolvi seu corpo em serpentina  
E tive a alegria que tem todo Pierrô  
Ao ver que descobriu sua Colombina

O carnaval passou, levou a minha rosa  
Levou minha esperança, levou o amor criança  
Levou minha Maria, levou minha alegria  
Levou a fantasia, só deixou uma lembrança

*Caymmi e Adoniran, dois craques da MPB! Quanta falta fazem à nossa música!*





